RELATÓRIO ANUAL

2023

gaivotas da torre



GLOSSÁRIO

CGT	Clube Gaivotas da Torre
AIS	Área de Intervenção Social
GAS	Gabinete de Ação Social
RSI	Rendimento Social de Inserção
BA	Banco Alimentar
POAPMC	Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas
PPSSA	Programa para Pessoas em Situação de Sem Abrigo
IS	Informação Social
P+P	Projeto Mais Perto
PAM	Programa Alojamento à Medida
CRE	Centro de Recursos Educativos
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
NLI	Núcleo Local de Inserção
VD	Visita Domiciliária
CMC	Câmara Municipal de Cascais
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
DHS	Divisão de Habitação Social
DISS	Divisão de Intervenção Social
DIPS	Divisão de Promoção da Saúde
NPISA Cascais	Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas em SSA
DJUV	Divisão de Juventude
AAD	Ajudante de Ação Direta
Atendimento	Ação presencial ou remota beneficiário-técnico que visa iniciar ou atualizar um processo de acompanhamento.
Acompanhamento	Relação com utente com vista a apoiar/capacitar OU Ação de deslocação em acompanhamento técnico-utente
Articulação/Encaminhamento	Ação de comunicação com parceiros/outros agentes sociais que visem enriquecer o acompanhamento aos beneficiários

ÍNDICE

AS GAIVOTAS DAS TORRE

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

- GABINETE DE AÇÃO SOCIAL
- EQUIPA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
- PROGRAMA APOIO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO
- PROJETO VIDA MELHOR
- GABINETE DE APOIO JURÍDICO

ÁREA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

ÁREA DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

NOTA INTRODUTÓRIA

A missão das Gaivotas da Torre sempre foi a de promover a dignidade da vida humana em toda a sua grandiosidade, contribuindo para o aumento da felicidade das famílias acompanhadas.

Ao mesmo tempo, como missão interna, procurámos que também os colaboradores da Associação se sentissem valorizados e que são tidos em conta também os seus ideais, tais como o sentimento de pertença a uma equipa coesa, inclusiva para todos os profissionais, garantindo que todos fazem parte de uma missão coletiva de grande significado.

Também de grande importância é o bem-estar que se pretende que os colaboradores sintam por ser possível compatibilizar a sua vida profissional com a familiar, sem prejuízo de nenhuma delas, antes pelo contrário, com o enriquecimento de ambas.

Neste aspeto saímos com vantagem até certo ponto reforçada pela pandemia, na medida em que se desenvolveu a possibilidade do teletrabalho para a manutenção da estrutura de informação, tornando assim mais fácil toda a conjugação de interesses e resolução dos problemas de gestão diária dos múltiplos afazeres, profissionais e familiares, sem prejuízo do acompanhamento personalizado a todas as pessoas acompanhadas.

O trabalho de todos e todas, durante o ano de 2022 foi muito, mas podemos com orgulho dizer que valeu a pena! Em tempos de pandemia e incertezas, mais nos sentimos motivados a desenvolver novos projetos que pudessem contribuir para mitigar as dificuldades acrescidas das famílias.

Relembramos que a Administração coordena todos os projetos numa articulação direta com a Direção, com a Assessoria financeira e a contabilidade.

Para melhor garantir a sustentabilidade da Associação, pretendemos ao longo do ano 2023 intensificar o número de candidaturas, nomeadamente:

Portugal 2030 – Fundos Comunitários, Prémio BPI, Fundação MAPFRE, Fundação EDP Solidário.

A Direção

SOBRE NÓS



O Clube Gaivotas da Torre – Associação Juvenil iniciou a sua atividade no ano de 1994 com um trabalho de promoção cultural e social em benefício dos jovens e suas famílias nos Bairros da Torre e Cruz da Guia, no Concelho de Cascais. Foi oficialmente constituída como Associação Juvenil sem fins lucrativos em 15 de janeiro de 1996. Pela sua natureza é uma entidade sem fins lucrativos e adquiriu no ano de 2004 o título de Utilidade Pública.
Integrando uma equipa técnica multidisciplinar a associação tem como Missão...

MISSÃO

- **A valorização da pessoa humana e da família.**
- **O desenvolvimento de atividades de apoio e integração social.**
- **O trabalho articulado em rede e parceria.**

A NOSSA ABORDAGEM

PRIORIZAMOS A HUMANIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO

TRABALHAMOS EM REDE E PARCERIA

PROCURAMOS FOCAR SOLUÇÕES E NÃO PROBLEMAS

ACREDITAMOS NO EMPODERAMENTO E ACOMPANHAMENTO COM VISTA À AUTONOMIZAÇÃO

PARCEIROS

Protcolos de Financiamento e Cooperação.

REPÚBLICA PORTUGUESA

SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

CASCAIS ESTORIL
União das Freguesias de Cascais e Estoril

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

CASCAIS

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

LAPS
LIBERA ACCADEMIA PROGETTI SPERIMENTALI

Parcerias e Protocolos de Apoio em Géneros e Serviços

ENTRAJUDA - Banco Alimentar Contra a Fome e Banco de Bens Doados
Farmácia Silveira do Rosário e de Birre
Bens de Utilidade Social
Paróquia de Cascais - Amigos à Mão
Miniclip Portugal
Pastelaria Garret
Padaria Pão na Hora
Clínica de Fisioterapia Filipe Cachopas
Grupo Auchan - Cascais

Parcerias Estratégicas de Intervenção

Santa Casa da Misericórdia de Cascais
BLA – Associação de Beneficência Luso Alemã
ARESC – Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade
Centro Paroquial do Estoril
CESPA – Centro Social da Paróquia de Nsa. Sª da Conceição de Abóboda
Junta de Freguesia de Alcabideche
CPCJ Cascais
Centro Comunitário de Carcavelos
AMI - Centro Porta Amiga
Casa - Centro de Apoio ao Sem-abrigo
Fundação O Século
Hospital de Cascais
ACES Cascais - Agrupamento
CLAII - Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante
Take.it - Programa Escolhas
PSP Cascais e Estoril
Acácia
Gabinae
Trivalor
Fundação Aga Khan
Cinel
Thorama
Cenfim
Instituto de Formação para o Desenvolvimento Humano
CLDS4G SDR - TESE- Associação para o Desenvolvimento
Dynamic Partner
EDPTrainee Program
EQM2 Elevadores e Serviços, ida.
A Despensa - Comércio de Alimentação
Refood Cascais
Cozinha com Alma
Fundação AJU
Ser+
Associação Pegadas
Associação Faz Parte
Helpo ONGD

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

O Gabinete de Ação Social na sua intervenção conta um conjunto de ações de carácter individual ou coletivo com objetivo de apoiar famílias de Cascais em situação de vulnerabilidade socioeconómica que incluí:

1. Ações de Carácter Individual:

1.1. Atendimento e Acompanhamento psicossocial – que compreende atendimentos no serviço, encaminhamentos, acompanhamento a diversos serviços, visitas domiciliárias, articulações e reuniões;

1.2. Apoios Económicos Pecuniários no âmbito do protocolo Cascais Mais Solidário e mediante pedidos a entidades públicas e privadas para apoio financeiro das famílias acompanhadas;

1.3. Apoio na Saúde, que incluí o Protocolo das Farmácias de Cascais - CMC;

1.4. Apoio Alimentar, com distribuição de cabazes de acordo com os diferentes programas que a Associação dispõe;

1.5. Apoio em Bens de higiene, mediante parceria bimensal de bens
provenientes do Banco dos Bens Doados e bens adquiridos no âmbito do Protocolo Cascais Mais Solidário.



ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

Atendimento individualizado assentando a intervenção em entrevistas, atendimentos, encaminhamento para estruturas especializadas e acompanhamento quando necessário, visitas domiciliárias, reuniões e articulações com outros parceiros.

EM 2022 FORAM ACOMPANHADAS 194 FAMÍLIAS, COM O SENGUINTE REGISTO MÉDIO DE ACOMPANHAMENTO...

31 ATENDIMENTOS

54 FAMÍLIAS

15 VISITAS DOMICILIÁRIAS

7 REUNIÕES

17 ENCAMINHAMENTOS

17 ARTICULAÇÕES



GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

APOIO ECONÓMICO PECUNIÁRIO CASCAIS MAIS SOLIDÁRIO

Protocolo instaurado com a Câmara Municipal de Cascais que consiste no apoio pontual a famílias em situação de fragilidade socioeconómica. ***Neste âmbito foram atribuídos 77 apoios pecuniários onde beneficiaram 54 famílias num valor global de 2641,68€, distribuídos de acordo com os pedidos solicitados.***
Através deste programa também foi possível adquirir no mês de dezembro bens de higiene pessoal e habitacional que irão ser distribuídos pelos agregados familiares durante o ano de 2023, em duas entregas distintas, ou individualmente em caso necessário.
Quando esgotadas as respostas da comunidade e avaliada a situação de emergência foi articulado com o Instituto da Segurança Social no sentido da activação de respostas na emergência.

APOIO NA SAÚDE

Protocolo das Farmácias de Cascais - Parceria a Câmara Municipal de Cascais, visando garantir uma maior acessibilidade ao medicamento por parte de famílias com menores recursos sociais e económicos, em contexto de doença crónica, súbita, endémica e relacionada com o processo de envelhecimento por associação ao aumento crescente da esperança média de vida.
A Câmara Municipal de Cascais atribui um montante financeiro anual, que possibilita às organizações parceiras a sinalização de munícipes para cedência de medicamentos com comparticipações de 50 ou 100% após análise técnica. ***Foram gastos 1076,25€ relativos ao ano de 2021. Deste montante 60,80€ apoio a 100% e 1015,45€ em 50% da medicação.***

APOIO ALIMENTAR

Compreende respostas ao nível de apoio alimentar a famílias sobretudo da área de cascais destacando-se a Distribuição dos Cabazes do Banco Alimentar e POAPMC.

Contempla ainda o apoio mensal de particulares e do Grupo Informal Amigos à Mão, que em Dezembro ajudaram na elaboração de 264 cabazes de natal (provenientes da campanha de angariação da Paróquia de Cascais).
Este ano contámos ainda com o apoio doações de Entidades parceiras formais e informais: Pastelaria Garrett; Pão na Hora; Particulares; Auchan; para complementar os cabazes de Banco Alimentar e/ou emergência.



BANCO ALIMENTAR

Parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome com vista à entrega de cabazes de alimentos a famílias acompanhadas.

80 FAMÍLIAS

POAPMC

Programa que visa a distribuição de géneros alimentares e o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das pessoas/famílias.. O consórcio de 8 organizações recebe e distribui os alimentos por todas as famílias elegíveis. O esforço operacional não seria possível sem o apoio das voluntárias do Grupo de Mulheres de Brasil e dos Voluntários do Banco Local de Voluntariado.

177 FAMÍLIAS | 425 PESSOAS

APOIO EM BENS

Provenientes do Banco de Bens Doados, com periodicidade bianual, foram distribuídos bens de higiene pessoal e habitacional para cerca de 45 famílias acompanhadas bem como roupa e brinquedos.
Através do apoio de entidades como o BUS ou particulares foi possível angariar bens como móveis, eletrodomésticos entre outros e posteriormente distribuição a famílias.
Com o apoio do Grupo Informal da Paróquia de Cascais – Amigos à Mão foi também possível apoiar 3 famílias com cabazes de bebé, e 2 famílias com óculos.



PROGRAMAS DE CARACTER COLETIVO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIO

No âmbito do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas foram desenvolvidas medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das pessoas/famílias e da comunidade em geral, nomeadamente 3 ações de sensibilização relacionadas com o cabaz mensal que as famílias recebem, bem como a atualização dos agregados familiares sempre que surgiu alguma alteração no mesmo.

O projeto Gaivotas com Estima, promovido pela Equipa do Rendimento Social de Inserção em parceria com o GAS, visa promover o bem-estar Físico, Mental e Social da Comunidade, proporcionar atividades de carácter sociocultural e/ou de lazer para toda a comunidade.

EQUIPA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

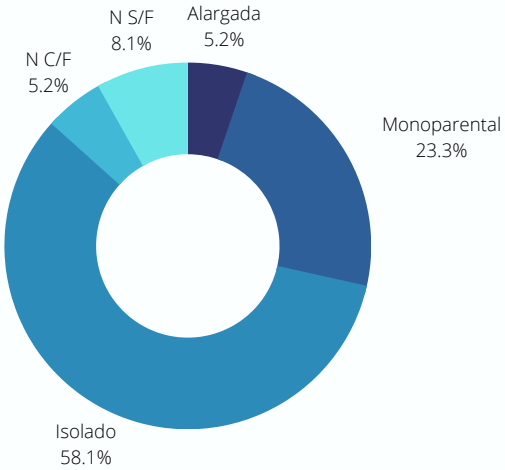
O presente relatório de atividades, relativo ao Protocolo RSI de Cascais – Gaivotas da Torre, compreende uma análise qualitativa e quantitativa das atividades realizadas no decorrer do ano de 2022, tendo por base o plano de ação definido para o referido ano.

Ao abrigo da RCM 29-A/2022/Ucrânia no decorrer de 2022 foram atribuídas 76 Famílias Ucranianas, abrangendo 134 elementos. Em dezembro 2022 estavam em acompanhamento 44 famílias Ucranianas. Este acompanhamento tem sido um desfio, dada a especificidade da situação, quer pela barreira linguística, quer pela dificuldade em integração em cursos de Língua Portuguesa e emprego.
A equipa tem recorrido ao Google translator e à Interprete da CMC, como forma de comunicação, dado que nem todos falam Inglês, existindo uma grande dificuldade em explicar a medida e manter o acompanhamento.

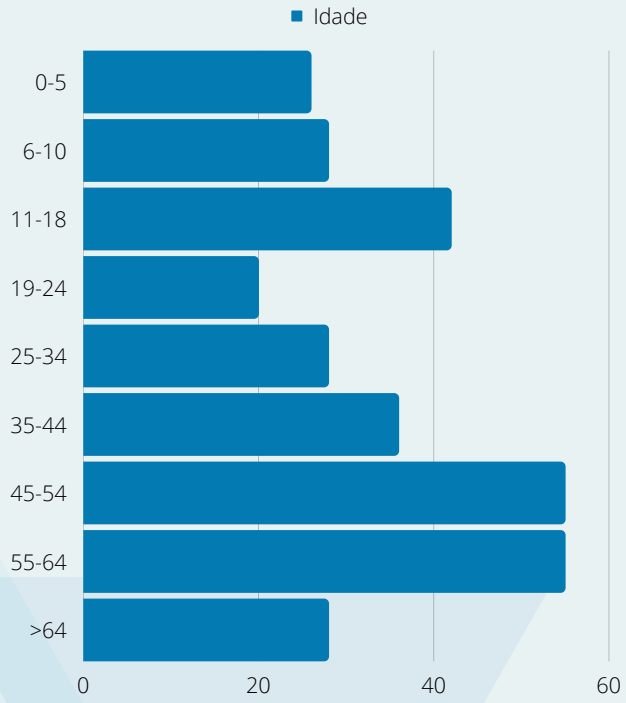


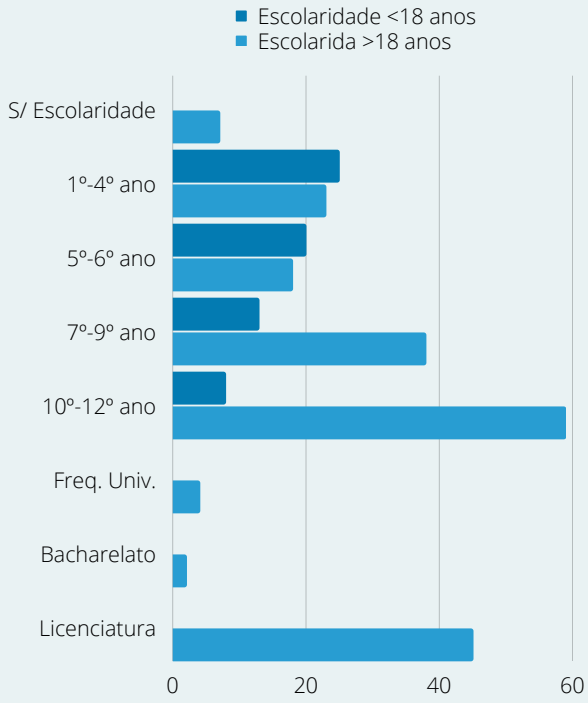
PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS

173 FAMÍLIAS ACOMPANHADAS EM 2022 NUM UNIVERSO DE 317 PESSOAS



IDADE E ESCOLARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

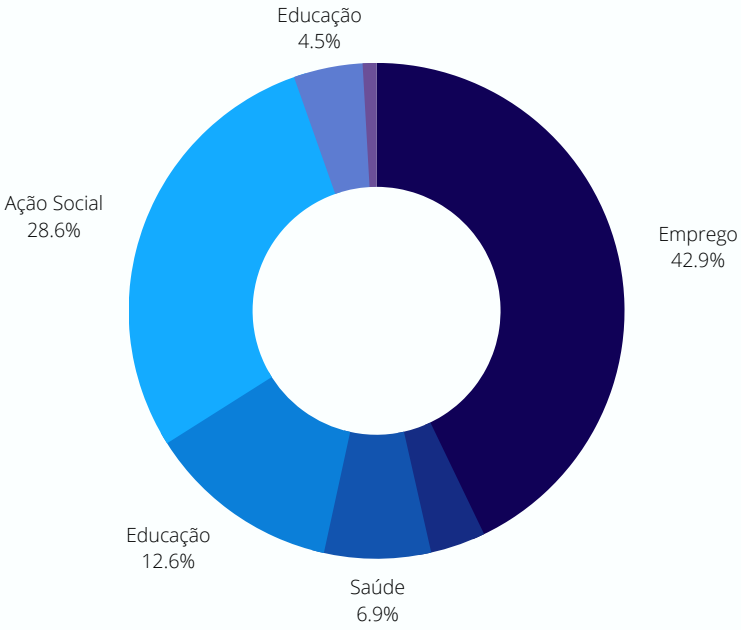




EQUIPA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

DIMENSÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

A atuação da equipa compreendeu uma intervenção de carácter individual, coletiva e comunitária, registando-se atualmente 173 famílias em acompanhamento. Em média, as Técnicas Gestoras acompanharam 99 processos por mês, traduzindo-se numa média de 97 atendimentos e 16 visitas por mês. Para dar resposta às problemáticas das famílias que a Equipa acompanha e de acordo com as áreas prioritárias de atuação estabelecidas, trabalhou-se em diferentes níveis:





GAIVOTAS COM ESTIMA

	GAIVOTAS EM FORMA	GAIVOTAS EM CONVÍVIO
FEVEREIRO		Macramé + Bingo+ Carnaval
MARÇO	Dança Circular	Dia da Mulher
ABRIL	Caminhada	Cozinha.Come
MAIO	Rastreio de Saúde	Dia da Mãe + Eucaristia
JUNHO	Caminhada	Cozinha.Come
JULHO	Classe de Movimentos + Sessão de Saúde Oral	Bingo + Festa da Comunidade
SETEMBRO	Mobilidade Articular	Cozinha.Come
OUTUBRO	Sessão de Saúde Oral	Peregrinação a Fátima
NOVEMBRO		Magusto
DEZEMBRO		Festa de Natal

EQUIPA DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

AVAIAÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEADAS PELA EQUIPA RSI

Os objetivos operacionais protocolados foram maioritariamente cumpridos ou superados, ficando apenas por atingir a média mensal de visitas por AAD.
Consideram-se também muito positivas as atividades estratégicas de intervenção que abordaram problemáticas efetivamente identificadas em fase de diagnóstico.



PROGRAMA DE APOIO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

O Programa Alojamento à Medida (PAM) Housing First Cascais está inserido no Programa para Pessoas em Situação de Sem Abrigo, visa garantir a integração habitacional de pessoas em situação de sem-abrigo de longa duração, com doença mental ou física e acompanhar o processo de adaptação habitacional e social dos beneficiários. Desde janeiro de 2021, com a concretização do protocolo Procoop com o Instituto da Segurança Social, que permitiu o financiamento da equipa técnica do PAM e a ampliação dos seus recursos humanos com a contratação de um ajudante de ação direta. Financiamento este que desde a implementação do PAM era assegurado pela CMC. A CMC – Divisão de Intervenção Comunitária (DINC), enquanto Entidade Coordenadora do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Cascais (NPISA CASCAIS), é responsável pelo financiamento das habitações e despesas inerentes a execução do PAM e a monitorização do PAM, em articulação com a entidade executora, Gaivotas da Torre e a Cascais Envolvente com quem são contratualizados os arrendamentos das casas municipais.

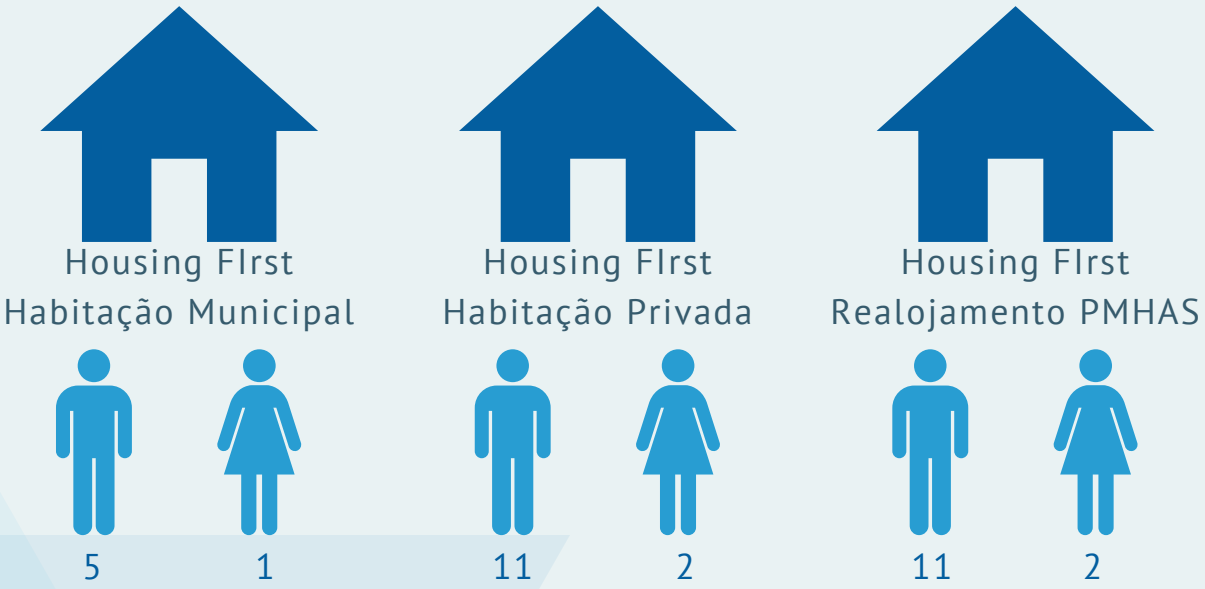
AÇÕES DE CARACTER INDIVIDUAL

Atendimento e acompanhamento psicossocial; atendimento individualizado assentando a intervenção em entrevistas; atendimentos, encaminhamento para estruturas especializadas e acompanhamento quando necessário; visitas domiciliares; reuniões e articulações com outros parceiros.

METODOLOGIA TÉCNICA

O PAM ou Housing First Cascais garante uma resposta de habitação individualizada, permanente e integrada no concelho de Cascais. Aplicando uma lógica de "housing led approach" (abordagem centrada no acesso à habitação como metodologia prioritária na intervenção com as pessoas sem-abrigo.

DADOS ESTATÍSTICOS

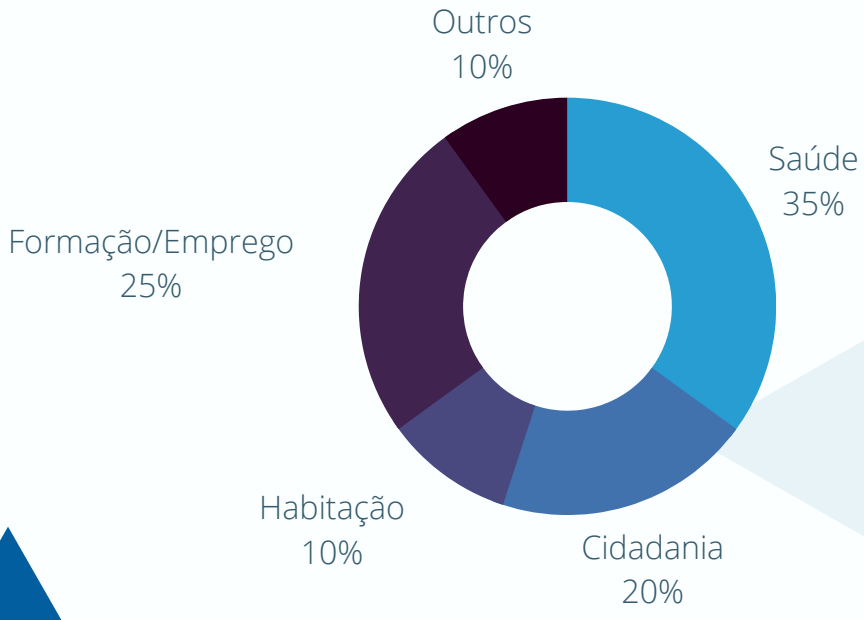


PROGRAMA DE APOIO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

AVALIAÇÃO

Na sequência de mudanças na organização e funcionamento da câmara municipal de Cascais (CMC), a partir de março de 2022 a equipa do PAM passou a sua sede de trabalho para as instalações da CMC e consequentemente alocada a outros serviços, pelo que, a disponibilidade da equipa ficou reduzida. A equipa foi temporariamente alocada ao SOS Ucrânia, e posteriormente à equipa de habitação social. Neste sentido a equipa teve de se adaptar a várias mudanças e dividir o tempo de intervenção pelos servidos mencionados. Os acompanhamentos e visitas foram reduzidos, tanto como as articulações e os contactos telefónicos, comparativamente aos dados do ano anterior. No ano 2022 foram acompanhadas no PAM no âmbito do PPPSA do CGT 32 pessoas, as quais tiveram acesso a uma habitação individualizada, integrada e permanente. De seguida serão discriminados os dados estatísticos referentes ao ano 2022 de janeiro a fevereiro - número de diligências efetuadas, apoios disponibilizados no sentido de dar resposta às solicitações e necessidades sentidas.

DILIGÊNCIAS



VISITAS	469
ACOMPANHAMENTOS	518
ATENDIMENTOS	249
TELEFONEMAS	2329
ARTICULAÇÕES	1617

PROGRAMA DE APOIO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

CONSTRANGIMENTOS DO PROJETO

Com a concretização do Procoop da ISS, o rácio de acompanhamento no âmbito do Housing First Cascais foi aumentado substancialmente de 15 para 30 situações acompanhadas, representando um desafio para a equipa técnica e comprometendo a qualidade do serviço prestado aos beneficiários integrados no PAM.

• Face à situação existente de aumento de casos de pessoas em situação de sem-abrigo, e a dificuldade de se manter uma abordagem conjunta da equipa do PAM e o P+P, os recursos humanos de técnicos gestores não são suficientes para um acompanhamento e uma resposta mais rápida e eficaz



PROJETO VIDA MELHOR

Assente no pressuposto que a saúde não é apenas a ausência de doença, mas antes um conceito de qualidade de vida, este projeto procura intervir na exclusão social e nas desigualdades existenciais e vitais existentes nos Bairros da Torre, Cruz da Guia e Fontainhas (União de freguesias Cascais e Estoril, concelho de Cascais). Com base numa perspetiva multidimensional do envelhecimento e da deficiência, que compreende os fatores biológicos e existenciais, procura-se atingir um equilíbrio vital e psicológico do ser. Reforça-se a necessidade de cuidar do idoso e da pessoa no seu todo e prioriza-se a saúde e as solidariedades enquanto elementos constitutivos de laços sociais que garantem a participação dos idosos e adultos com deficiência na comunidade. Os riscos associados ao envelhecimento, como a dependência e o isolamento exigem uma capacidade de aumentar e flexibilizar, as abordagens e os cuidados sociais e de saúde, que respeitem a autonomia potencial das pessoas e preservem a sua dignidade e singularidade.



OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Promover um envelhecimento ativo, apoio social especifico para o público, estilos de vida saudáveis dos idosos e pessoas com dependência residentes no território, garantindo o acesso à informação, aos serviços sociais e de saúde e a programas especializados, adequados às suas especificidades e necessidades.

- Intervenção para promover uma menor exclusão social e reduzir nas desigualdades existenciais e vitais numa perspetiva multidimensional do envelhecimento e da deficiência.
- Priorizar a saúde enquanto elementos constitutivos de laços sociais que garantem a participação dos idosos e adultos com deficiência na comunidade.
- Capacitação dos cuidadores informais, com o intuito de os dotar de conhecimento sobre os cuidados individuais à pessoa idosa e/ou dependente, bem como os mecanismos de apoio existentes.

ATIVIDADES DO PROJETO



- Mediar o acesso à saúde
- Fisioterapia
- Apoio e acompanhamento de ação social
- Capacitação de cuidadores informais
- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis
- “Manha de Talentos”
- Monitorização e avaliação

FILOSOFIA DE INTERVENÇÃO

REFERENCIAÇÃO
Na comunidade e através da rede de parceiros

DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO
Potenciando as várias dimensões do Envelhecimento



CAPACITA E APOIA O IDOSO NAS VÁRIAS DIMENSÕES DO ENVELHECIMENTO

...ativando e solicitando o apoio da rede de parceiros.

PROJETO VIDA MELHOR

IMPACTO E RESULTADOS

96 FAMÍLIAS

60 idosos idade ativa(1 com deficiência, 10 cuidadores informais)

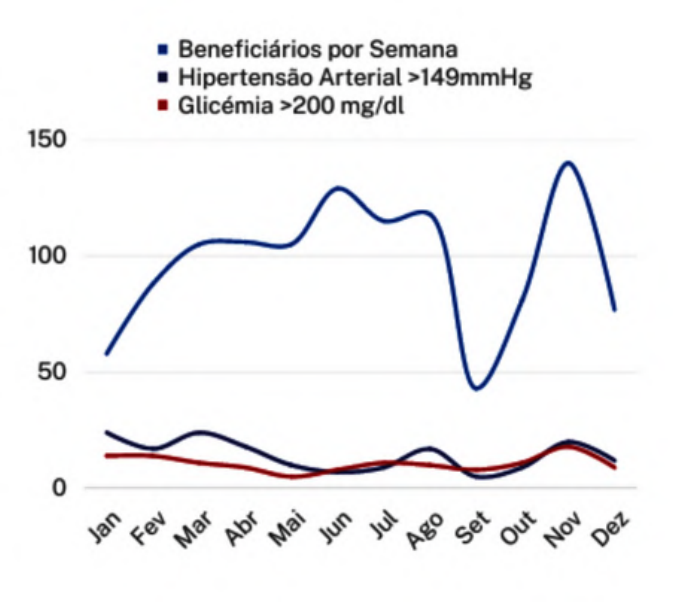
36 adultos idade ativa(6 com deficiência, 14 cuidadores informais)

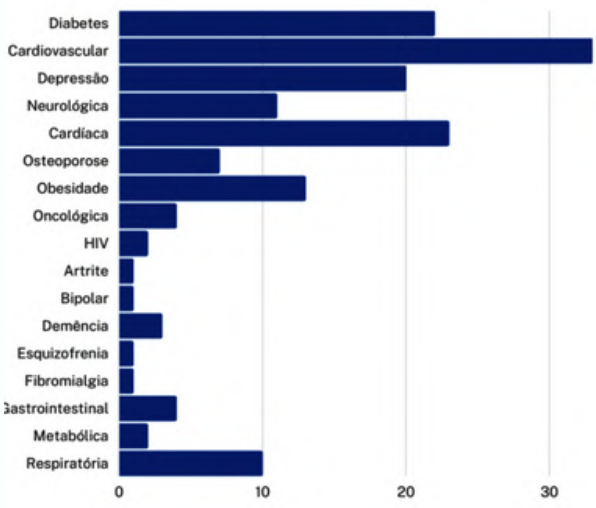
66 Famílias

OBJETIVO PARA 2023 - CHEGAR A MAIS 30 UTENTES

MEDIAR A SAÚDE

Consultas e exames clínicos: 54
Orientação e Medicação: 418 atendimento





PROJETO VIDA MELHOR

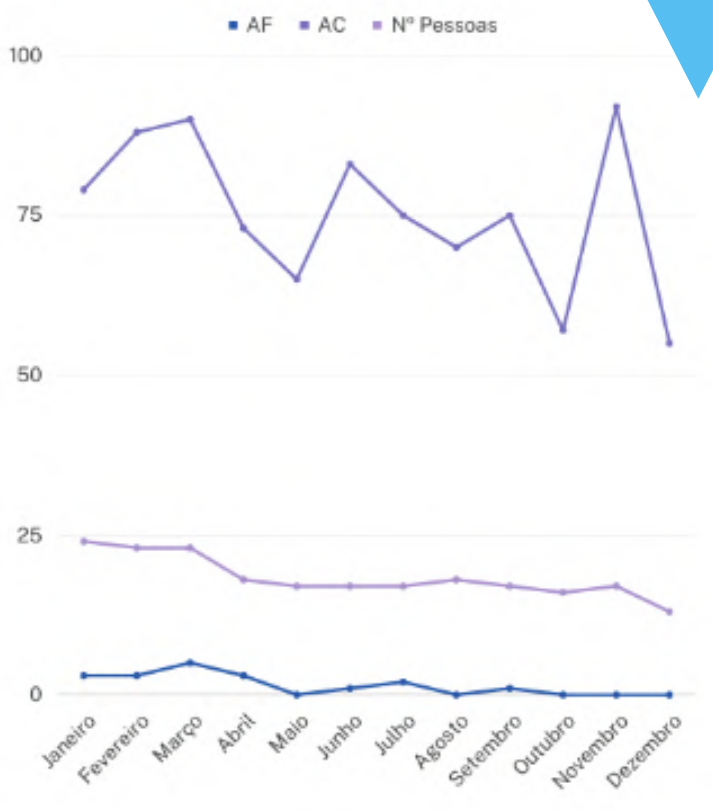
FISIOTERAPIA

No geral, a intervenção em fisioterapia nos beneficiários acompanhados por esta atividade, tem sido mais focada em objetivos como:

- Prevenção de alterações;
- Circulatórias e respiratórias
- Do movimento;
- Das amplitudes articulares;
- Da pele.
- De quedas
- Facilitar a independência diminuindo o tempo de acompanhamento e minimizar alterações psicossociais.

Com este trabalho procuramos dar maior conforto e melhor qualidade de vida aos utentes e, assim, estimular uma vida mais ativa na terceira idade.

De seguida é possível observar o numero de utentes avaliados e acompanhados.



CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES INFORMAIS

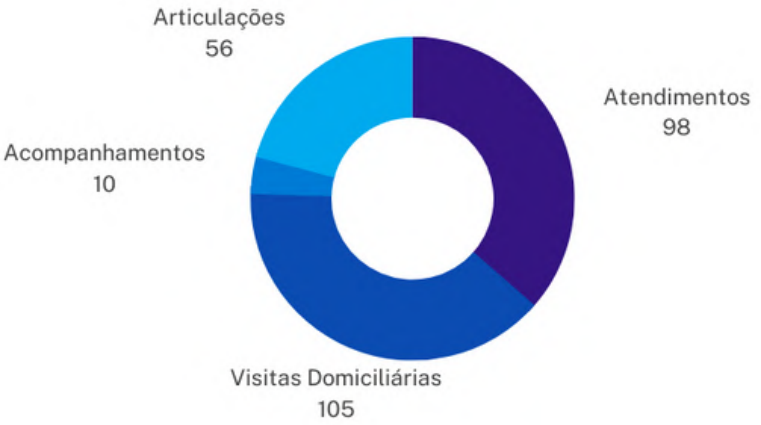
Um dos grandes objetivos é informar as famílias sobre os recursos existentes na comunidade. Nesse sentido o projeto apoia cuidadores informais, que desempenham funções essenciais de auxílio aos beneficiários das nossas ações, nomeadamente através da identificação de suas necessidades e da busca de soluções para problemas encontrados, como por exemplo, adaptações das respetivas casas às suas limitações físicas, bem como apoio psicológico ao próprio cuidador. No âmbito desta atividade temos observado que a maioria dos cuidadores informais não estão informados sobre o estatuto de cuidador informal e o nosso objetivo passa por informar, aconselhar, orientar e/ou encaminhar estes cuidadores para esta nova resposta da segurança social.

Em 2022:

- **24 cuidadores acompanhados**
- **2 processos do estatuto de cuidador informal**
- **5 apoios de ajudas técnicas**

APOIO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

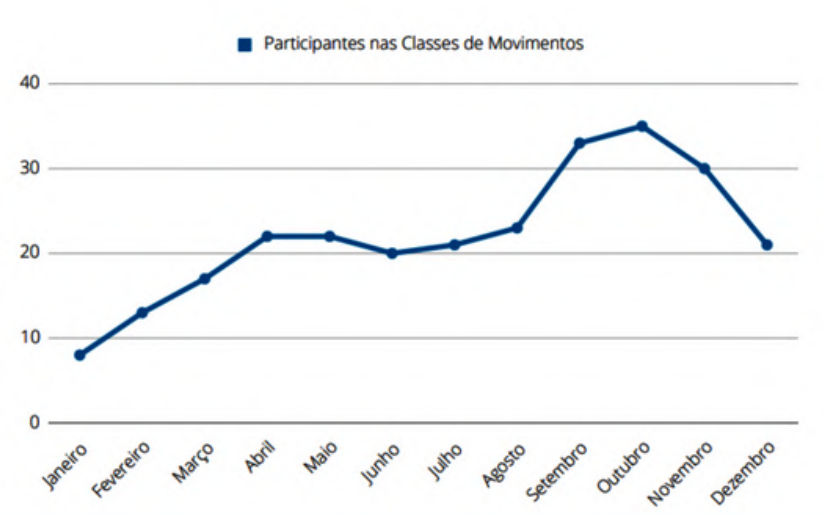
“Mediar a relação entre a população e os serviços sociais e de saúde existentes no território.”
Este é um dos objetivos do projeto Vida Melhor e a intervenção social resume-se na sua maioria nesta mediação.



Foram realizados inúmeros contatos (presenciais, telefónicos e via e-mail) com as principais entidades na área da Saúde do Concelho de Cascais e Lisboa (hospital de Cascais, Santa Cruz, Centros de saúde Cascais, Alcabideche, S. João, USSCMC) que ao longo do tempo permitiram dar a conhecer o projeto e a sua atuação junto da comunidade e estabelecer uma estreita relação com os profissionais de saúde que acompanham os beneficiários do projeto.
Esta relação de proximidade com a área da saúde é de uma extrema importância para o projeto, uma vez que a maior parte dos beneficiários sofrem de algum ou vários problemas de saúde, e têm bastante dificuldade de acesso a estes serviços, sendo que esta estreita ligação veio colmatar uma falha sentida por todos há já uns tempos.
É importante realçar que esta parceria “informal” estabelecida permitiu ao longo do ano de 2022 o acesso rápido a uma marcação de consulta, à aquisição de receitas médicas no mesmo dia ou no dia seguinte, ao contato com o médico de família ou enfermeiro no mesmo dia útil, o que facilita quer a nossa intervenção quer a intervenção no âmbito da saúde, uma vez que os beneficiários tendo um acompanhamento de maior proximidade evita complicações mais graves que possam surgir.
No contexto mais prático da intervenção pode-se realçar como aspetos importantes os atendimentos realizados, as visitas domiciliárias, os apoios pecuniários, de alimentação ou bens de higiene e limpeza habitacional e os acompanhamentos a consultas ou exames (de realçar que estes últimos só são feitos caso a família ou alguém de maior proximidade não o possa fazer, uma vez que é prática do projeto o envolvimento da família na intervenção do dia a dia).

ATIVIDADE FÍSICA E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

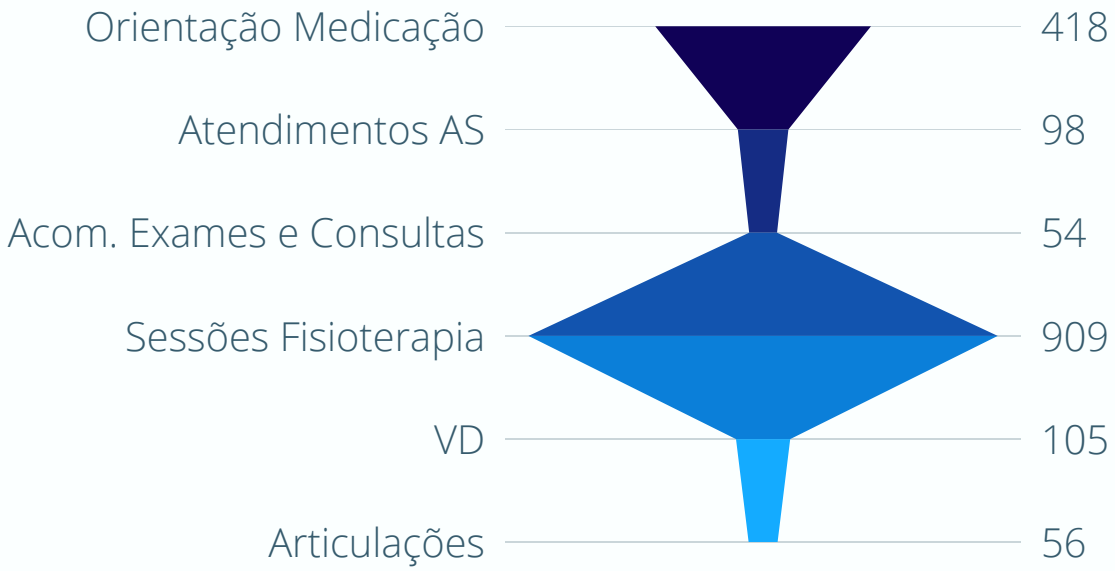
Foram realizadas 71 sessões de atividade física (classes de movimento) de janeiro a dezembro 2022, nas quais participam em média 14 beneficiários. No final das sessões cada participante é monitorizado e avaliado, com o intuito de identificar alterações cardíacas, respiratórias musculares ou articulares.



Estas sessões são realizadas duas vezes por semana sendo para tal utilizados diversos materiais, tais como bola de pilates, thera-bands, pedaleiras, entre outros que estejam ao dispor. O grupo de beneficiários que frequenta a atividade é bastante heterogéneo em termos funcionais e cognitivos. A socialização, o respeito pelas limitações do outro, o sentido de entre ajuda e suporte são fatores que se pretendem estimular nestas sessões.

A estimulação cognitiva e motora completa a atividade física visando a melhoria do desempenho e por consequência da performance na execução das atividades de vida diária.

DILIGÊNCIAS



CONSTRANGIMENTOS DO PROJETO

O programa Bairros Saudáveis permitiu a implementação do projeto Vida Melhor até ao fim de Novembro de 2022. Contudo, e contemplando a avaliação do projeto por parte dos utentes e parceiros, continua a existir a necessidade de um serviço de saúde de proximidade que permita ser uma ponte entre os idosos mais isolados e os serviços e a comunidade na qual estão integrados. Foram implementados questionários de satisfação que demonstram que 92% dos utentes sentiram um impacto grande a muito grande no seu envelhecimento ativo, demonstrando níveis de satisfação de 100%. Desde Dezembro de 2022 que a Fundação LAPS financia o projeto a 100%.

Para além dos desafios sociais e de saúde que o projeto procura mitigar, existe em 2023 o desafio de a instituição continuar a procurar sustentabilidade financeira para esta resposta.



GABINETE DE APOIO JURÍDICO

O Clube Gaivotas da Torre possui há cerca de 11 anos um Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ) aberto a toda a comunidade, sendo a sua acão transversal a todos os projetos, dando resposta às necessidades desta área específica.

O objetivo deste apoio é auxiliar as pessoas a conhecer os seus direitos e obrigações legais e a tomar decisões informadas no âmbito jurídico.

O GAJ funciona com o apoio de uma advogada e de uma jurista, ambas voluntárias.



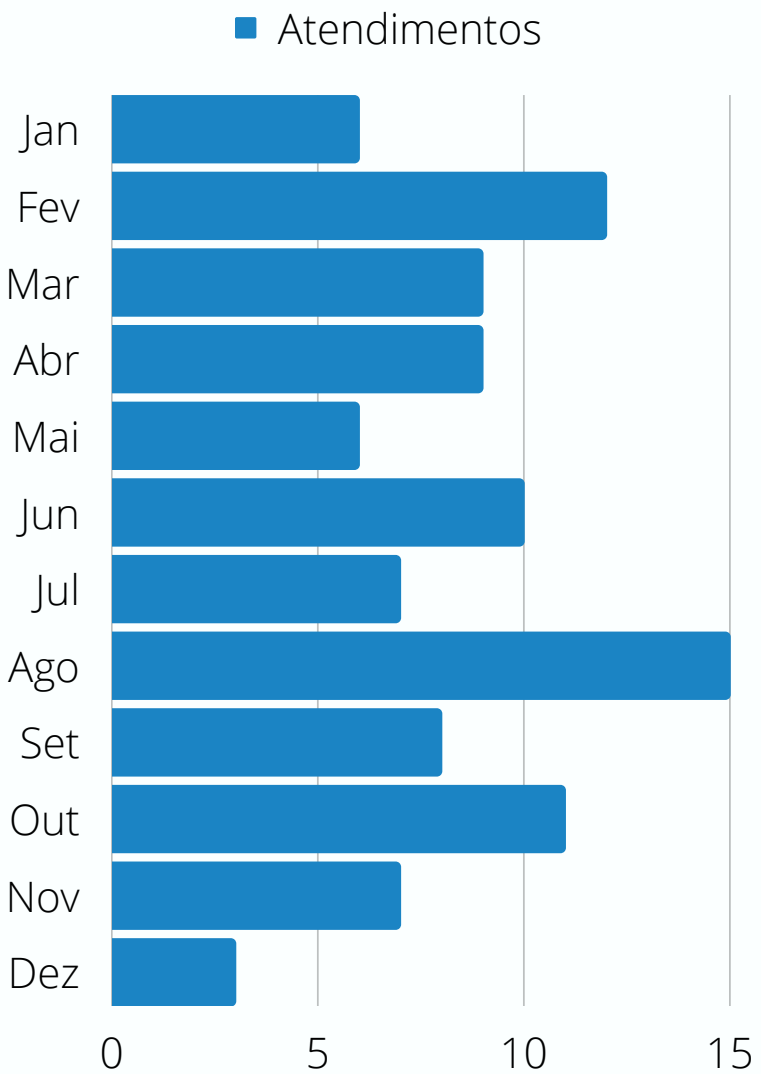
OBJETIVOS

O apoio jurídico abrange:

- Esclarecimento técnico sobre as normas legais aplicáveis a questões ou casos concretos, analisando a possibilidade de fundamento legal para a pretensão do utente;
- Realização de diligências extrajudiciais que decorram diretamente do conselho jurídico prestado e que se mostrem essenciais para o esclarecimento das questões colocadas;
- Apoio ao preenchimento de requerimentos e/ou formulários que sejam necessários.

RESULTADOS







ÁREA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

ENQUADRAMENTO

A Área de Intervenção Educativa (AIE) do Clube Gaivotas da Torre contempla o acompanhamento do público infantil e juvenil residente no território de intervenção da organização, prevendo também o desenvolvimento de projetos educativos para um público mais alargado, desenvolvidos em autonomia ou através de parcerias estratégicas.

Esta área de intervenção assenta a sua metodologia num acompanhamento psicossocial de proximidade e personalizado, priorizando ações que proporcionem equilíbrio e reflexão em vetores chave da vida das crianças e jovens: desde o percurso académico, à sua estabilidade afetiva e emocional, propomo-nos a empoderar para a ação e na construção de projetos de vida, complementando-os com propostas para uma ocupação saudável dos tempos livres.



OBJETIVOS

São objetivos da Área de Intervenção Educativa:

- Potenciar o equilíbrio emocional e afetivo das crianças e jovens através do acompanhamento técnico da realidade pessoal e familiar de cada um, em parceria e articulação com a escola, serviços de saúde e outras instituições,
- Facilitar a construção do projeto pessoal de vida de cada jovem e criança através da dinamização de atividades que proporcionem a reflexão, auto-avaliação, estímulo e motivação pessoal;
- Proporcionar condições base para que as crianças e jovens assumam um projeto educativo e o tenham como um alicerce basilar do seu percurso de vida;
- Facilitar a integração social e escolar dos jovens.



PERTINÊNCIA

Os objetivos e atividades da Área de Intervenção Educativa do Clube Gaivotas da Torre vão de encontro à estratégia local e nacional de combate às vulnerabilidades que afetam a população infantil e juvenil dos territórios no qual intervém, tendo também enquadramento nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030. Existe correspondência direta às medidas 3.1, 3.2, 3.4 e 3.10 do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social Municipal bem como ao Eixo 1 e 2 do Plano Nacional de Combate à Pobreza. Para além disse, esta área de intervenção coaduna-se com os Objetivos 1, 4 e 5 do Desenvolvimento Sustentável 2030 (para mais informação e documentaçao de referência, consultar... i

PROJETOS E RESPOSTAS

CRE



O Centro de Recursos Educativos (CRE) funciona diariamente enquanto resposta de acompanhamento académico e psicossocial dos jovens e das suas famílias (em especial cooperação e sinergia com as restantes áreas de intervenção da associação e da rede de parceiros). Prima pela ocupação saudável de tempos-livres, proporcionando também atividades e experiências diferentes e enriquecedoras (como idas ao teatro, eventos desportivos, visitas de estudo e dias preenchidos de atividades recreativas) bem como a prática desportiva associada ou federada de modalidades desportivas em parceria com a Associação Faz Parte.



COLÓNIAS DE FÉRIAS

Uma forma de potenciar um desenvolvimento ativo e saudável das crianças e jovens acompanhados, esta atividade permite que o período não letivo esteja preenchido por atividades ativas e saudáveis, que permitam a socialização, o crescimento em grupo e o espírito de grupo de trabalho em equipa.
Colónias de Férias



MAKING STARS

Uma resposta de acompanhamento de jovens mais velhos que, estando encaminhados nos seus percursos académicos ou profissionais, procura apoiar nos desafios pessoais que lhes surjam e no ajuste de percursos, caso necessário. Esta resposta prevê também o desenvolvimento da cidadania ativa dos jovens através de possibilidade de participação em ações de capacitação, intercâmbios e ações de voluntariado na associação.

METODOLOGIA



EQUIPA

A equipa da Área de Intervenção Educativa é composta por uma técnica de intervenção educativa e por uma monitora de atividades. Para além de assegurar as atividades diárias do CRE, as atividades de férias e os vários projetos educativos implementados em autonomia, esta equipa integra ainda projetos de cooperação e intervenção em conjunto com a rede de parceiros. Durante o ano de 2021 deu-se continuidade a estas parcerias, ainda que em parte do ano se tenham realizado adaptações ao normal funcionamento devido à pandemia do Covid-19.

PARCERIAS

Consórcio Educa.PT

Partilha de casos prioritários e implementação de medidas de prevenção, intervenção e proteção de crianças e jovens. Fazem parte a CPCJ de Cascais, AE Cascais, AE Cidadela, UCC Cascais Care, Academia de Psicologia e Teatro, Gaivotas da Torre e DIS - CMC.

Associação Faz Parte

A associação Faz Parte proporciona a inscrição em atividades desportivas e artísticas a crianças ou jovens que frequentam o CRE. Em 2021 participam 10 crianças e jovens no projeto (GDSCascais | Volley – 5; GFDTorre – 3; FC Tojeira - 2).

Pegadas

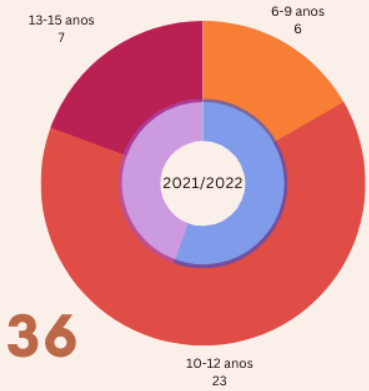
O Pegadas proporciona uma campo de férias residencial às crianças e jovens acompanhadas pelas Gaivotas. Para além, organizam atividades e brincadeiras ao longo do ano no âmbito do CRE e apoiam nos trabalhos académicos aí realizados.

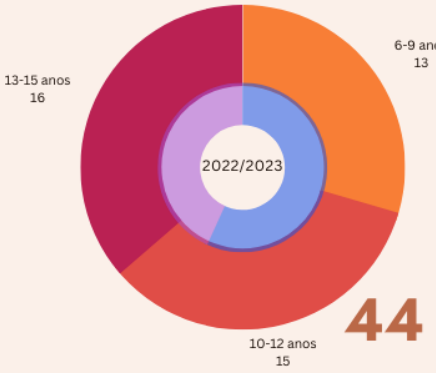
As atividades contam ainda com o apoio de voluntários. No CRE, 10 voluntários dedicaram 876 horas de voluntariado. Nas Colónias de Férias, o nossos jovens do Making Stars foram voluntários por um período de 212 horas. No projeto Mudarte, 1 voluntária realizou 56 horas de voluntariado.

A todos eles MUITO OBRIGADO!

PERFIL DOS PARTICIPANTES

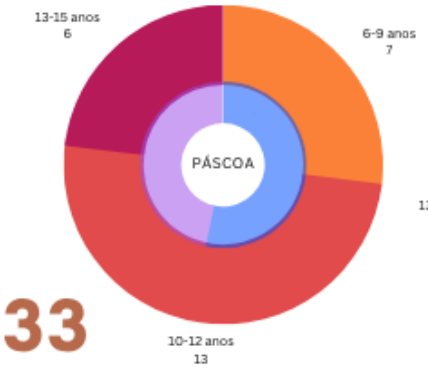
CRE

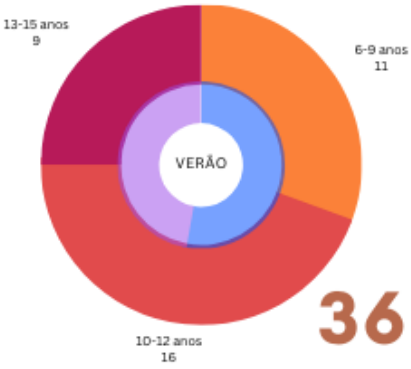


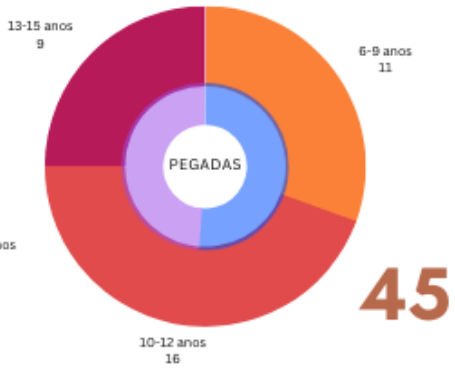


. 81% de escalão social 1
. 96% residentes no Bairro da Torre
. 66% famílias monoparentais
. 38% recebem apoios de caráter alimentar e material (artigos de higiene pessoal e do lar, vestuário, etc...)

COLÓNIAS DE FÉRIAS



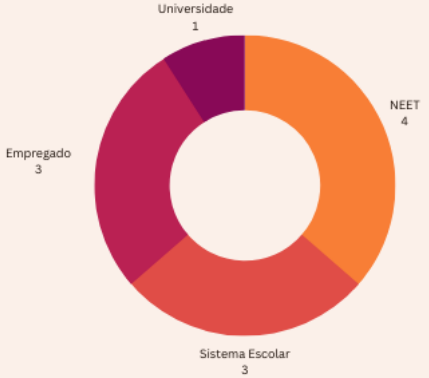




MAKING STARS

. 100% dos jovens cresceram no CRE e são do Bairro da Torre
. São voluntários do CRE e das Colónias de Férias
. 90% são de famílias de escalão social 1





ÁREA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

METAS

CRE

- >90% — ASSIDUIDADE
- >95% — APROVEITAMENTO ESCOLAR
- 100% — PROJETOS DE VIDA
- 1 — GRANDE ATIVIDADE POR MÊS

COLÓNIAD DE FÉRIAS

- >60% — PERÍODO NÃO LETIVO COM ATIVIDADES
- 15% — JOVENS FORA DO CRE

Manutenção apoio financeiros ao funcionamento da AIE

MAKING STARS

- 2 — PROGRAMAS CAPACITAÇÃO CIDADANIA
- 15 — REFLEXÃO INDIVIDUAL COM CADA JOVEM
- 1 — PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

RESULTADOS

- 79% de assiduidade (91% excluindo as ausências previstas)
- 92% dos participantes transitaram de ano
- 3% desistências (por indisponibilidade de horário)
- Realizada 1 grande atividade por mês (menos em Janeiro)
- 62% período não letivo com oferta de atividades
- Integração na Rede de Ludotecas
- 7% Jovens fora CRE nas colónias de férias
- Apoio Fundação LAPS
- Programa voluntariado com jovens Making Stars
- 18 Apoios CV, capacitação e encaminhamento para respostas de parceiros.

ÁREA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA



ÁREA DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

O GIP da Torre é uma estrutura de apoio ao emprego. em articulação direta com o Centro de Emprego local. Iniciou sua atividade no ano de 2012 numa parceria entre as Gaivotas da Torre, a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao abrigo de uma candidatura formal.

Esta resposta presta apoio aos candidatos desempregados e a procura do primeiro emprego, no seu percurso para o mercado de trabalho, além de dinamizar encontros formativos, colóquios, encaminhamentos para formações e workshops, sempre com vista a qualificação profissional

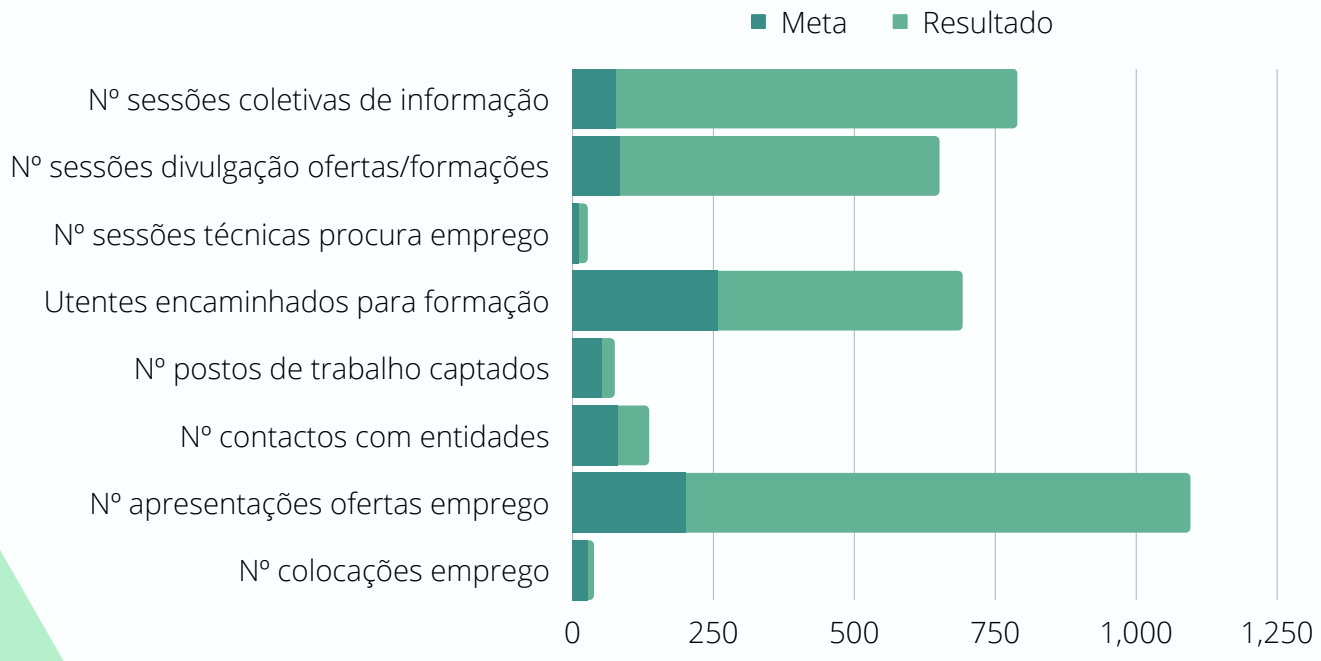
O GIP da Torre tem um papel fundamental relativamente à proximidade de resposta que dá à população de Cascais, pois auxilia na colocação de ofertas de emprego, receciona ofertas de empresas próximas, faz o atendimento individualizado com os utentes, apoia na elaboração de candidaturas às medidas de apoio à empregabilidade, faz registos no site do IEFP, cria perfis de utentes, elabora currículos, ou seja, vai ao encontro, de uma forma bastante específica daquilo que o utente precisa, tratando-se muitas vezes de pessoas com pouca mobilidade e com doenças crônicas que têm dificuldade de se dirigirem ao Centro de Emprego em Cascais

O GIP da Torre tem uma parceria com a Câmara Municipal de Cascais, tanto para o funcionamento do Gabinete, como para o espaço utilizado e para sua logística.



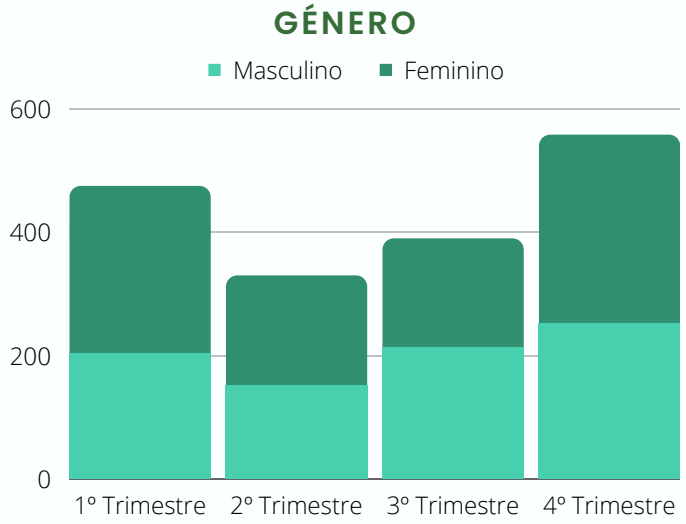
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

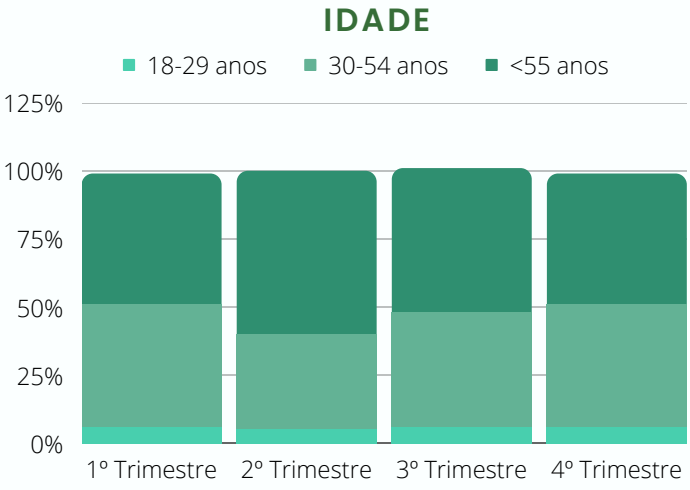
É importante referir que no ano de 2022, foi possível retomar a normalidade dos atendimentos no GIP da Torre, após o fim do estado pandêmico, nomeadamente no contato presencial com os utentes. Com a pandemia criou-se uma rotina de atendimentos, sempre com marcação prévia, priorizando os recursos aos serviços online (com apoio da Animadora). Desta formo foi assegurada a segurança e bem-estar do cidadão que se dirige ao nosso Gabinete, assim como o serviço ficou mais organizado e eficiente.
Neste ano específico, dado o contexto de Guerra na Ucrânia, o Gip da Torre, alargou em muito o seu atendimento aos cidadãos estrangeiros, com estatuto de refugiados que procuraram o nosso apoio, principalmente para a inscrição no Centro de Emprego, para a procura de trabalho e para a realização de cursos de português para estrangeiros.
Em 2022 foram realizados 3584 atendimentos, e no quadro abaixo podem-se identificar alguns números:

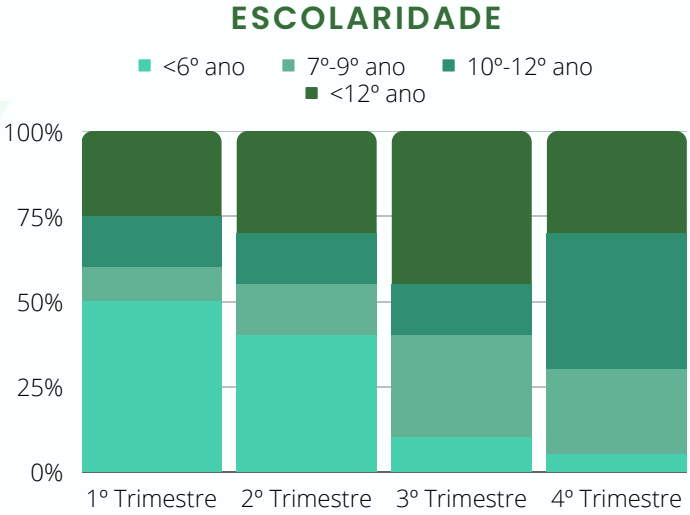


PERFIL DOS UTENTES

No ano de 2022, passaram pelo GIP da Torre 1564 utentes, sendo que o maior número de desempregados caracterizou-se pela população do sexo Feminino (1º Quadro). No 2º quadro as faixas etárias que se acentuaram no ano de 2022 são entre os 30 e 34 anos. No 3º quadro as escolaridades mais abundantes são 12º ou Licenciatura e abaixo do 6º ano.







LOQUI

Em Parceria com a Câmara Municipal de Cascais, foram criados os Cursos de Alfabetização e de Língua Portuguesa para Estrangeiros, no sentido de proporcionar uma educação construtiva, o qual ajudará as pessoas a desenvolver a leitura, a escrita, a comunicação, as ideias e os pensamentos, com o intuito de resolver problemas do dia-a-dia, facilitando assim suas práticas sociais.
Tendo em conta a língua é uma barreira para cidadãos imigrantes/refugiados que vieram morar o nosso país, e que por muitas vezes também é uma barreira para não conseguir um trabalho em condições, a turma de Português Língua Não Materna, com aulas dadas por uma professora certificada,foi alargada este ano e recebeu maioritariamente cidadãos da Ucrânia, 15 no total.
A turma de alfabetização foi mais reduzida e teve 6 alunos.
Esta formação foi assegurada por uma voluntária.
.

FEIRA DE EMPREGO

Na sequência dos anos anteriores, excecionalmente não tendo se realizado nos ano de 2020 e 2021, por conta da Pandemia, fi dinamizada a Fera de Emprego do Gip da Torre.
Esta iniciativa foi ocorreu no dia 25 de maio, das 9:00 às 16:00 hs, nas instalações da DJUV- CMC, no centro da Vila de Cascais, tendo contado com a participação de 9 entidades, como o IEFP, Fablab, Addeco, Centro de Formação de Alcoitão, Hotel Baía, entre outros.
Passaram pelo evento 173 pessoas, e dos encaminhamentos feitos ficaram colocadas em ofertas 6 pessoas, o que revela ser um resultado positivo.

.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório espelha o trabalho realizado ao longo do ano, tendo em conta as ações estipuladas no Plano de Ação de 2022.

De acordo com a avaliação realizada, verifica-se que o trabalho realizado em 2022 foi bastante positivo, ainda que se perspetive que no ano de 2023 haverá um maior nível de execução de atividades previstas tanto ao nível do envolvimento da equipa do GIP, como da Associação como um todo.





gaivotas da torre

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS
DE UTILIDADE PÚBLICA

RUA DAS CARAVELAS TRASEIRAS Nº 256 CAVE 1 2750-615 CASCAIS

GERAL@GAIVOTASDATORRE.ORG
WWW.GAIVOTASDATORRE.ORG
932448673